

PSEUDOMICETOMA DERMATOFÍTICO EM GATO PERSA – RELATO DE CASO

SARQUIS, J. G.¹; SOUZA MARTINS, C.; GONZAGA; B.³

¹Residente de clínica médica de pequenos animais, Universidade de Brasília;

²Professora assistente Universidade de Brasília; ³Médico Veterinário autônomo, Clínica Veterinária Noroeste, Brasília.

E-mail: sarquis.juliana@gmail.com

Introdução: O pseudomicetoma dermatofítico é uma infecção cutânea rara em gatos, geralmente causada pelo fungo *Microsporium canis*. Gatos Persas com histórico de dermatofitose são predispostos ao surgimento de pseudomicetomas, formados após a invasão do subcutâneo e derme pelo agente etiológico. O diagnóstico é realizado com a cultura fúngica ou exame histopatológico. Recomenda-se a excisão cirúrgica dos nódulos e uso de antifúngicos. Antibióticos podem ser necessários. Recidivas são comuns, mesmo após o tratamento prolongado. **Método/Relato de caso:** Um gato macho, Persa, castrado com seis anos de idade foi encaminhado ao Hospital Veterinário da Universidade de Brasília com histórico de lesões nodulares há três anos e diagnóstico histopatológico e microbiológico de pseudomicetoma dermatofítico por *Tricophyton mentagrophytes* (figura 1). O animal havia sido tratado com itraconazol e cefovecín por um ano e submetido à cirurgia para excisão dos nódulos. Em seguida, o tratamento medicamentoso foi suspenso. Houve recidiva e o animal foi encaminhado para avaliação. Baseado na cultura e antibiograma foi prescrito ciprofloxacino (50mg/kg) e itraconazol (10mg/kg SID). Houve completa cicatrização das lesões (figura 2) e realizada excisão cirúrgica dos nódulos.

Discussão: pseudomicetomas por *Tricophyton mentagrophytes* são raros em gatos. O ressurgimento de lesões é comum. A não administração de antifúngicos orais após a cirurgia pode ter contribuído para a recidiva. O uso contínuo do mesmo antibiótico e possível desenvolvimento de resistência bacteriana dificultou a cicatrização das lesões. Houve boa resposta com o uso de ciprofloxacino e itraconazol, permitindo a intervenção cirúrgica para retirada dos nódulos. O tratamento com antifúngico será mantido por pelo menos três meses após a cirurgia e será realizada cultura fúngica e exame com lâmpada de Wood antes da interrupção do tratamento. **Conclusão:** O pseudomicetoma dermatofítico deve estar entre os diagnósticos diferenciais em gatos com nódulos cutâneos múltiplos, especialmente em Persas com histórico de dermatofitose. A cultura fúngica e o exame histopatológico permitem o diagnóstico definitivo. O tratamento baseia-se na excisão cirúrgica dos nódulos e administração de antifúngicos orais. O proprietário deve ser informado da possibilidade de recidiva.



Figura 1: lesões antes do tratamento.



Figura 2: paciente quatro meses após o tratamento medicamentoso.